



ESTADO DO CEARÁ
MUNICÍPIO DE SOBRAL

LEI Nº 1499 DE 01 DE SETEMBRO DE 2015

DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA – PMPI, DO MUNICÍPIO DE SOBRAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Por meio desta Lei fica implantado no Município de Sobral o PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA, de conformidade com o Anexo Único, que fica fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 2º. O presente PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA será implantado, gradualmente, pelo período decenal abrangendo os anos de 2015 a 2024.

Art. 3º. A aplicação do presente PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA abrangerá as seguintes Secretarias Municipais: Secretaria da Gestão, Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde, Secretaria da Cultura e do Turismo, Secretaria do Desenvolvimento Social e Combate à Extrema Pobreza, Secretaria de Urbanismo, Superintendência da Autarquia Municipal do Meio Ambiente, Secretaria da Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Secretaria da Agricultura e da Pecuária, Secretaria do Esporte, Secretaria da Segurança e Cidadania.

Art. 4º. As despesas para cumprimento desta Lei correrão por conta de verba própria do orçamento.

Art. 5º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, em 01 de setembro de 2015.


JOSÉ CLODOVEU DE ARRUDA COELHO NETO
Prefeito Municipal

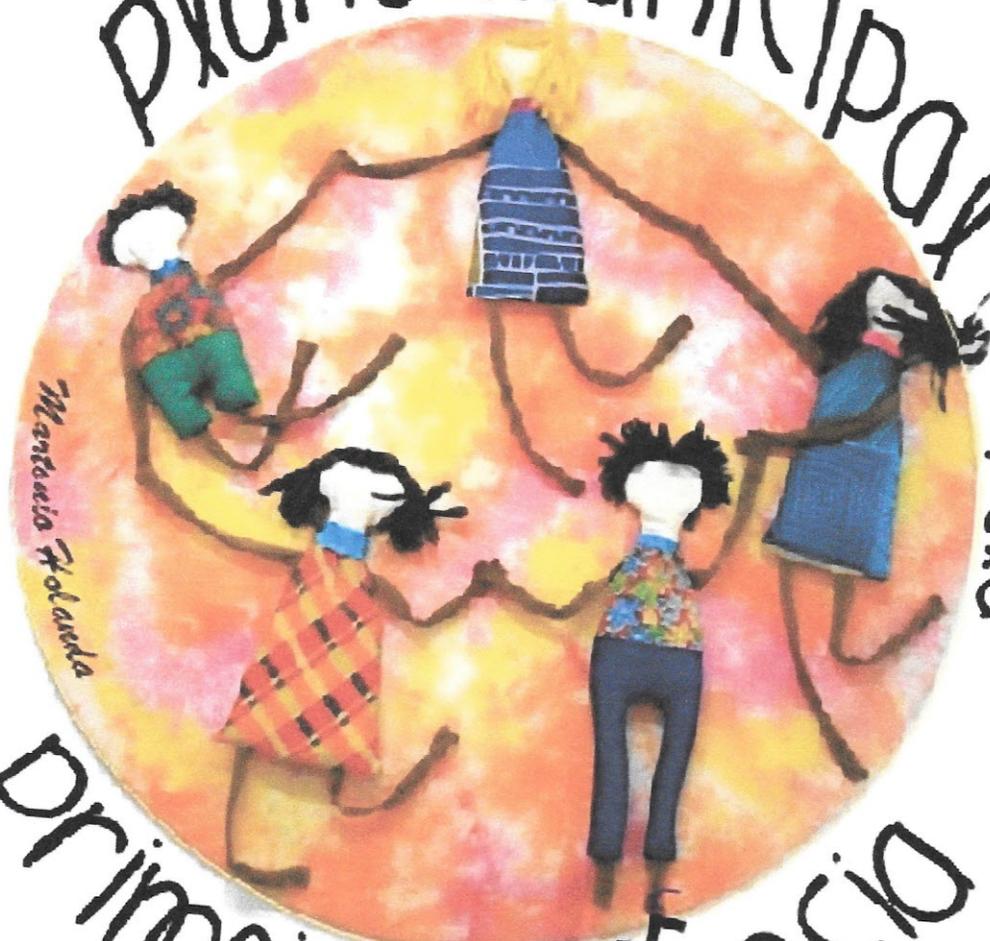
VISTO: 
Antônio Lourenço Tomás Arcanjo
Procurador-Geral
Município de Sobral-CE

**ANEXO ÚNICO DA LEI Nº1499,
DE 01 DE SETEMBRO DE 2015**

**PLANO MUNICIPAL PELA
PRIMEIRA INFÂNCIA**

**SOBRAL-CE
2015-2024**

plano municipal
PELO
primeira infância



Mariana Polakka

PMPi - Sobral
ceará

2015 - 2024

Prefeito Municipal

José Clodoveu de Arruda Coelho Neto

Vice- Prefeito

Carlos Hilton Albuquerque Soares

Primeira Dama

Izolda Cela de Arruda Coelho

Chefe do Gabinete do Prefeito

Luciano de Arruda Coelho Filho

Secretária da Saúde

Mônica Souza Lima

Secretário de Educação

Júlio Cesar da Costa Alexandre

Secretária de Desenvolvimento Social e Combate a Extrema Pobreza

Francisca Valdízia Bezerra Ribeiro

Secretária da Cultura

Eliane Maria Ribeiro Alves Leite

Secretário de Esporte

Rosaldo Costa Freire

Secretária de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico

Daniela da Fonseca Costa

Secretária de Urbanismo

Gizella Melo Gomes

Secretário de Obras

José Ilo de Oliveira Santiago

Secretária da Agricultura e Pecuária

Luíza Lúcia Barreto

Secretário da Gestão

José Maria de Souza Rosa

Secretário de Cidadania e Segurança

Pedro Aurélio Ferreira Aragão

Comissão Municipal de Elaboração e Acompanhamento do Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI

Articuladora Municipal do Selo UNICEF

Carmen Soares de Sousa

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Valéria Araújo Lima Mesquita

Gabinete da 1ª Dama

Micheline Gomes

Secretaria de Educação

Edna Lúcia de Carvalho Lima

Secretaria de Saúde

Francisca Escócio Leite Mendonça

6ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE

Maria da Penha Cardoso

Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate a Extrema Pobreza

Tomaz Martins Júnior

Sociedade de Apoio a Família Sobralense - SAFS

Elisângela Rocha Aguiar

Estratégia Trevo de Quatro Folhas

Elk de Assis Araújo

Secretaria da Cultura

Maria do Socorro Carvalho Parente

Secretaria do Esporte

Márcio Shelley Galdino

†

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. Características do Plano Municipal pela Primeira Infância de Sobral.....	10
3. Ações Finalísticas.....	12
4. Financiamento.....	54
5. Monitoramento e Controle.....	54
6. Agradecimento.....	56
7. Colaboradores.....	57

f

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFANCIA

1- INTRODUÇÃO

O Município de Sobral apresenta o Plano Municipal pela Primeira Infância reconhecendo que os primeiros 06 anos de vida da criança são fundamentais para o seu desenvolvimento físico, psíquico e de suas habilidades sociais e que esta é também uma fase de maior vulnerabilidade, que demanda proteção integral. Este Plano é a materialização de um compromisso da Gestão Municipal com a primeira infância, e o reconhecimento da necessidade de se unir forças em prol deste público. Procurou-se um planejamento de ações consistentes e construir a viabilidade do acompanhamento sistemático das mesmas.

Ele é fruto de uma construção coletiva que procurou escutar os atores sociais do município envolvidos com as questões relacionadas com a primeira infância. Busca promover a integração das diversas políticas e ações com vistas à integralidade das ações de proteção e desenvolvimento dessas crianças.

De acordo com os dados do IBGE (2010) e o Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) existem 17.168 crianças de 0 a 06 anos residentes em Sobral, destas 4.068 são crianças cadastradas no Cadúnico para Programas Sociais do Governo Federal, em que o perfil é de famílias com renda de até 03 salários mínimos.

Um grande esforço tem sido desenvolvido pela Prefeitura de Sobral para reduzir a pobreza como imperativo de justiça e solidariedade com os que mais precisam, razão pela qual ressaltamos os dados do Cadastro Único, referenciando o especial cuidado desta administração com aquelas crianças que são naturalmente penalizadas em sua infância por este fator de desigualdade; no entanto, é importante evidenciar que o Plano Municipal pela Primeira Infância ora apresentado, se destina à todas as crianças desde município, independentemente de classe social, gênero, raça/etnia ou condição pessoal, reconhecendo-as como sujeito de plenos direitos, da gestação aos seis primeiros anos de vida.

1.1 - HISTÓRICO SOBRE AS AÇÕES MUNICIPAIS PELA PRIMEIRA INFANCIA

Analisando a história das políticas públicas para a primeira infância em Sobral, temos não diferentemente de outras políticas, o ano de 1997 como um importante marco. Até este ano, não existiam políticas públicas voltadas para primeira infância em nosso município.

Em 1997, a Prefeitura Municipal de Sobral junto com organizações governamentais e não governamentais elaborou um conjunto de políticas públicas que visavam acompanhar a criança desde a gestação até a maturidade, buscando o seu pleno desenvolvimento. A este conjunto de políticas, denominou-se Programa Sobral Criança, tendo como estratégia de operação a criação de 3 comitês: Nascer em Sobral Criança, Crescer e Desenvolver em Sobral Criança e Sobral Criança Cidadã:

- Nascer em Sobral Criança: concentra suas ações na área da saúde, agregava propostas e diretrizes de projetos cujas ações estivessem direcionadas para a gestação até o nascimento de crianças. Tinha como foco central o combate à mortalidade infantil, a atenção à saúde e à nutrição de gestantes e do recém-nascido.
- Crescer e Desenvolver em Sobral Criança: ações voltadas para a educação formal e informal, de cultura e socialização.
- Sobral Criança Cidadã: direcionado à proteção dos direitos da criança e do adolescente.

Neste mesmo ano, Sobral contava com 50 creches, sendo 18 municipais e 32 comunitárias, conveniadas com o Estado. Das Escolas Municipais, 80 delas atendiam crianças de 4 a 6 anos. O quadro abaixo apresenta de forma mais detalhada estes números:

QUADRO: ATENDIMENTO À EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 A 6 ANO – SOBRAL/CE, 1997

ATENDIMENTO	NÚMERO DE CRECHES E PRÉ-ESCOLAS	NUMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS
Creche Municipal	18	879
Programa Criança Feliz – Governo do Estado	22	1800
Programa Ação Continuada – Governo do Federal	10	1.800
Secretaria de Educação	80	5.931
Particulares	1	2.655
TOTAL	141	13.065

As 18 Creches apresentavam uma estrutura física extremamente precária e a concepção de trabalho apoiava-se na lógica da prontidão, alimentação e guarda de crianças. Além disso, as crianças atendidas nestas creches apresentavam uma duplicidade de atendimento, já que

†

frequentavam as creches municipais em um turno, e em outro turno as creches comunitárias conveniadas com o Estado. A primeira ação apresentada pelo município foi o fechamento dessas 18 creches municipais. Com a municipalização da Política de Assistência Social em 1998 deu-se também o início do processo de municipalização da Educação Infantil com a criação do Programa de Centro Comunitário de Educação Infantil – CCEI, sendo que em 2000, a Secretaria Municipal de Educação iniciou o processo de integração da Educação Infantil ao sistema municipal de ensino, conforme posto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394 de 1996), priorizando o atendimento das crianças de 4 a 6 anos, modalidade pré-escola. Esta integração se deu de forma gradual, considerando a inadequação e insuficiência da estrutura física, e a prioridade da política educacional naquele momento, de universalização do Ensino Fundamental. As crianças de 0 a 4 anos permaneceram sob a responsabilidade da Fundação de Ação Social, órgão de gestão da política de assistência no município, sendo que esta ampliava a sua responsabilidade para as crianças de 4 a 6 anos nos locais onde a Secretaria de Educação não desenvolvia este atendimento.

Ainda em 1998 o município assumiu a co-gestão das 22 creches em parceria com as associações comunitárias, que passaram a funcionar no modelo de CCEI.

Com estas mudanças, a situação de atendimentos dessas crianças no ano de 2001, em Sobral, era o apresentado no quadro abaixo:

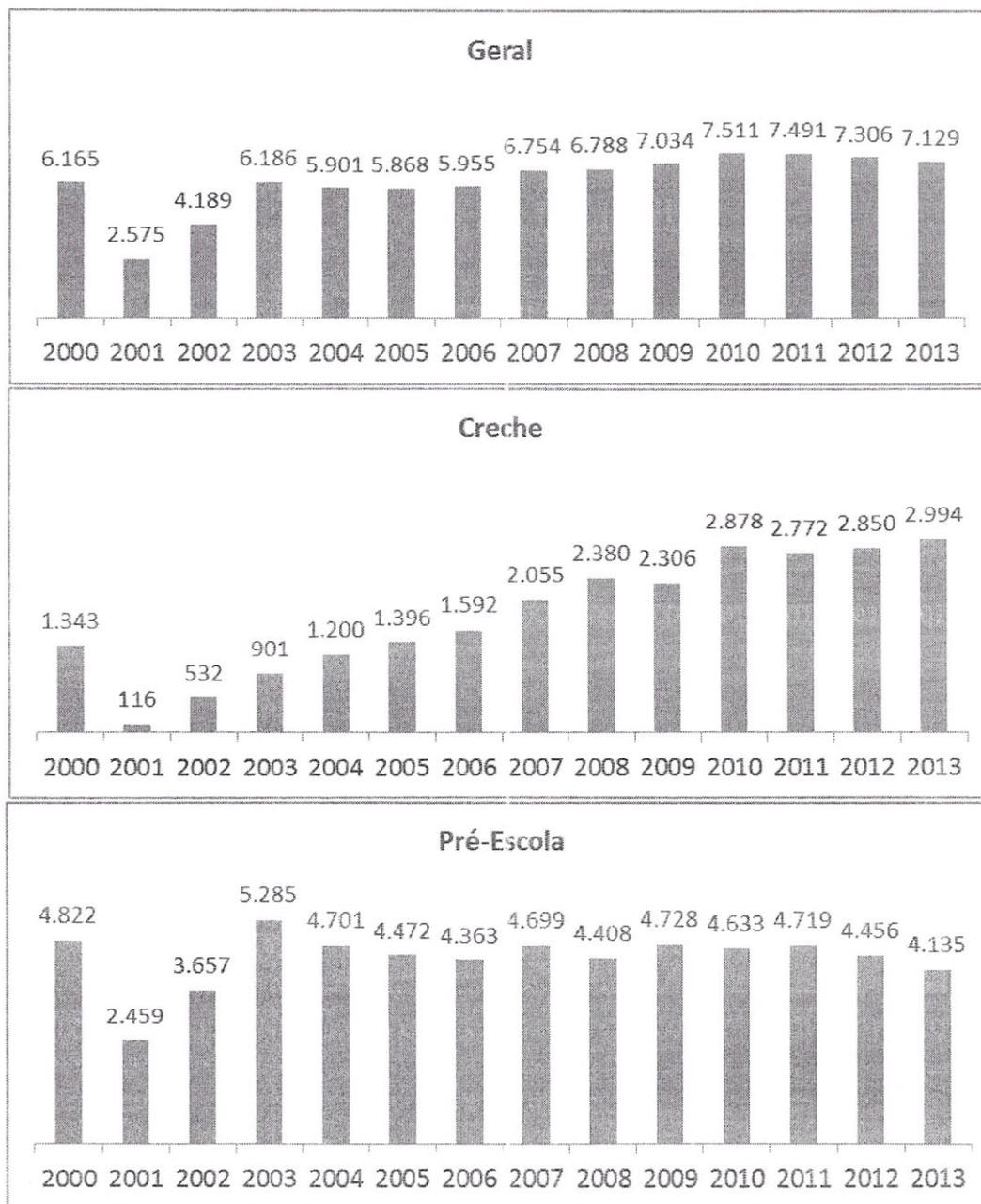
UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL, POR PROGRAMAS, E CRIANÇAS ATENDIDAS NO MUNICIPIO DE SOBRAL - 2001

UNIDADES / PROGRAMAS	NO. DE UNIDADES	CRIANÇAS ATENDIDAS
CRECHES		
Ação continuada (Fundação de Ação Social)	20	1800
CCEI / PROARES (Sec. Educação)	01	230
CCEI (Fundação de Ação Social)	02	99
Criança feliz (Estado)	18	2090
PRÉ-ESCOLAS		
Patrimoniais (Sec. Educação)	91	4737
Filantrópicas (Sec. Educação)	23	2180
Isoladas (Sec. Educação)	06	58
TOTAL	161	11194

Ressalta-se que neste ano, identificava-se como demanda para o atendimento de 0 a 3 anos 16.779 crianças e 7.532 crianças para o atendimento de 4 a 6 anos.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução do total de matrículas na rede pública de ensino de Sobral, para a educação infantil, no período de 2000 a 2013.

Educação Infantil



†

2. CARACTERÍSTICAS DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFANCIA DE SOBRAL

2.1- CARACTERÍSTICAS EXTERNAS:

- Este plano deve abranger todo o município de Sobral, com ações previstas para a sede e distritos;
- O processo de elaboração foi amplamente participativo, procurando escutar os diferentes atores envolvidos na temática;
- Este plano deverá ser aprovado pelo Legislativo Municipal, tornando-se portando Lei;

2.2-VALORES:

- Reconhecemos que a criança, embora seja prenúncio e preparação da vida adulta, é também, e acima de tudo, uma etapa da vida com sentido e conteúdo próprios. A criança tem um valor em si mesmo;
- Reconhecemos a importância da primeira Infância para o desenvolvimento de todas as dimensões do indivíduo;
- Reconhecemos que existem diversas infâncias em nosso município, determinadas pelas diferenças culturais, sociais e econômicas, e que este plano deve ser sensível à essas múltiplas formas de ser criança.
- Reconhecemos que a família é a instituição primordial de cuidado e educação dos filhos, principalmente nos seus primeiros anos de vida;
- Reconhecemos que o *Estado* tem o dever de ser a garantia maior dos direitos de seus cidadãos desde seus primeiros anos de vida;
- Reconhecemos que a *Sociedade* tem várias formas de atuar na garantia dos direitos da criança. Entre elas, estão as de:
 - a) participar, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações;
 - b) integrar conselhos, de forma paritária com representantes governamentais, com funções de planejamento, acompanhamento, controle social e avaliação;



- c) assumir a execução de ações, na ausência do Poder Público ou em parceria com ele;
- d) desenvolver programas, projetos e ações compreendidas no conceito de responsabilidade social e de investimento social privado;
- e) promover ou participar de campanhas e ações que promovam o respeito à criança, seu acolhimento e o atendimento de seus direitos.

2.3-PRINCÍPIOS

- Universalidade – todas as crianças devem ser alcançadas por este plano;
- Equidade – deve mostrar prioridade àquelas crianças em situação de vulnerabilidade social e as crianças de 0 a 3 anos (considerando que a faixa etária de 4 a 6 anos têm hoje bons índices de cobertura na educação infantil) ;
- Inclusivo – este plano deve contemplar a diversidade da realidade das crianças sobralenses, em especial as com deficiência;
- Organização em rede;
- Articulação das ações do setor público com as iniciativas da sociedade;
- Integralidade da atenção à criança;
- Integração das diversas políticas/setores.
- Articulação com o Plano Nacional e Estadual para a Primeira Infância.

T

3. AÇÕES FINALÍSTICAS

1ª Ação Finalística: EIXO CRIANÇAS COM SAÚDE

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C U R T O
Qualificar os profissionais de saúde para melhoria do atendimento	Atualização e Publicação do Guia de Atuação do Trevo de Quatro Folhas voltado para os profissionais da Saúde	X	X	Profissionais de Atenção à Saúde	02		Anual	Guia publicado	Trevo de Quatro Folhas	Ampliação da atuação do trevo	SESA/Programa Trevo de Quatro Folhas	Médio
	Realização de capacitação em caráter de Educação Permanente (EP) com profissionais de nível superior sobre Noções Básicas de assistência ao Pré-Natal e acompanhamento ao	X	X	Equipe ESF	01		Anual	100% das equipes capacitadas	Coordenação de Atenção à Saúde	Nº de capacitações realizadas	SESA/ Escola de Saúde da Família- ESFVS	Médio

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C U R T O
	bebê											
	Realização de Oficinas em caráter EP sobre Elaboração de planos de Cuidados para Bebês e Gestantes de risco	X	X	Equipe ESF	02		Anual	100% das Equipes capacitadas	Trevo de Quatro Folhas	Nº de equipes capacitadas	SESA/Programa Trevo de Quatro Folhas	Longo
	Treinamento em Gestão da Clínica nas redes assistenciais	X	X	Médicos e enfermeiros	01		Trimestral	04 anuais	Coordenação de Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família – ESF	100% dos treinamentos realizados	SESA/ Escola de Saúde da Família- ESFVS	Curto
	Capacitação de gerentes dos CSF's a cerca da temática organização de serviço	X	X	Gerentes dos CSFs	01		Semestral	02 treinamentos	Coordenação de Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família-ESF	100% dos gerentes capacitados	SESA/ Escola de Saúde da Família- ESFVS	Curto

+

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M É D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
	Realização de capacitação em aconselhamento teste rápida e manejo de gestantes HIV positivo e crianças expostas, para as equipes da ESF	X	X	Equipes, mães crianças expostas	02		Anual	100%	Atenção Secundária/DST/AIDS	Nenhum caso de HIV em criança	SESA/SINAN	Médio		
	Realização de capacitação em Manejo da Sífilis em gestantes e Sífilis congênicas para equipes da ESF	X	X	Equipes ESF	01		Semestral	100%	Atenção Secundária e DST /AIDS	Reduzir para 1,3 casos ano	SESA/SINAN	Médio		

+

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C U R T O
Garantir o acesso de todas as crianças às ações de saúde de qualidade	Construção de Centros de Saúde da Família na sede (CAIC - Santo Antônio - Alto do Cristo - Estação - Terrenos Novos II) distritos (Caioca, Patriarca, Baracho)	X	X	Crianças e famílias	02		Anual	100% das unidades projetadas inauguradas e em funcionamento	Sec. da Saúde e secretária de Obras	Nº de UBS construídas e em funcionamento	SESA/ SEBRAS	Curto
	Ampliação das ações de puericultura e do Programa Trevo de Quatro Folhas até os 3 anos de idade;	X	X	Crianças até 0 a 3 anos	02		Permanente	100% das Crianças até 3 anos assistidas	Programa Trevo de Quatro Folhas e Atenção Primária	Nº de Crianças de 0 a 3 atendidas nas UBS e Trevo	SESA/ Indicadores do SIAB	Longo
	Implantação dos Comitês Locais de Promoção à saúde materna infantil	X	X		01		Mensal	100% dos Comitês implantados	Atenção Primária/ CSF/ Coordenadores de macro áreas	-Discussão e Análises dos óbitos infantis nos territórios	SESA/ Comitê de Municipal de Mortalidade Materno Infantil	Curto



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M É D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
	Requalificação das UBS em funcionamento	X	X	Crianças/família/equipe técnica	02		Anual	10% das UBS	Sec. de Saúde e Sec. de Obras	Nº de UBS reformadas	SESA/SEBRAS	Longo		
Melhorar o Sistema de Informação dos indicadores da Primeira Infância	Implementação dos sistemas informatizados de informações dos indicadores da 1ª Infância	X			02		Permanente	Sistema implantado; 100% de Cobertura dos Indicadores do COAP relacionados à assistência a criança	Vigilância Epidemiológica	Melhoria no Monitoramento das ações de assistência à criança	SESA	Longo		
Mobilizar a comunidade para as ações de promoção da saúde e qualidade de vida das crianças de 0	Criação do Dia Municipal de Mobilização para Promoção da saúde e Qualidade de Vida contemplando as 6 prioridades da promoção da saúde:	x	x	Crianças, famílias e população em geral	01		Anual	Criação do Dia	Vigilância Epidemiológica e coordenação de Comunicação da Sec. da Saúde	Redução do Nº de óbitos por causas externas	SESA/SINAN	Longo		



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M É D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
a 6 anos	atividade física, alimentação saudável, álcool, violência e meio Ambiente													
Evitar a mortalidade materna e infantil por causas evitáveis	Emissão de cartas de RN de risco aos preceptores de Pediatria e aos Gerentes dos Centros de Saúde da Família para garantir o acompanhamento dos casos	x	x	Equipes CSF, Preceptores e Gerentes dos CSF	01		Diária	Cartas emitidas a 100% dos RN de risco	Coordenação do Trevo	Redução da mortalidade infantil	SESA/SISVAN			Longo
	Implantação do Projeto Coala	x	x	Bebês com menos de 2 kg	01		Permanente	Redução em 100% da Mortalidade Infantil por causas evitáveis	Programa Trevo de Quatro Folhas	Redução da Mortalidade de criança de baixo peso por causas evitáveis	SESA/SINASC/SISVAN			Curto

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C U R T O
	Execução das ações da Rede Cegonha	X	X	Gestantes e crianças até 2 anos de idade	01		Permanente	° Reduzir N° de óbitos maternos e infantis evitáveis	Coordenação de Atenção à Saúde, Programa Trevo e Vigilância Epidemiológica	Redução da mortalidade materna infantil	SESA/SINASC/SISVAN	Longo
Estimular a produção de fitoterápicos como em alternativa de baixo custo nos tratamentos de saúde	Implantação de canteiros fitoterápicos nas áreas de assentamentos dos distritos de Caracará e Aracatiaçu		x	Agricultores	02		Permanente	Implantar 04 canteiros	Sec. Agricultura Sec. Saúde	N° de canteiros implantados	SESA/SEAGRI	Médio
Promover o acesso à água potável	Implantação do Programa Água para Todos nas seguintes Comunidades: Assentamento Campo Grande, Oiticica e Águas		x	População rural	01 e 02		Permanente	Promover acesso a água a 12 comunidades	Agricultura, SECONV e Obras	N° de Projetos implantados e famílias beneficiadas	SESA/SEAGRI/SEBRAS.	Médio

+

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						
	Mortas.Localidades: Água Doce I, Lages, Mulungu dos Carlos, Baixa Funda, Gameleira, Muquém, Sabonete, Jurema, Caraúbas e Marrecas.											
Estimular a produção Agroecológica	Fortalecimento da Produção agro ecológica de base familiar		X	Agricultores	01		Permanente	100% das comunidades com produção agroecológica	Agricultura,EMA TERCE/ONGs	% de comunidades com produção agroecológica	SEAGRI	Longo
Promover o acesso a uma alimentação saudáveis crianças de 0 a 6 anos da zona rural e suas famílias	Redimensionamento do Projeto da caprinocultura leiteira, com ênfase na ampliação do Projeto Cabra Nossa		X	Agricultores e famílias beneficiárias	01		Permanente	70% de abrangência na zona rural	Agricultura Diocese/Paróquia do Patrocínio/EMB RAPA Caprinos e SEDS	% de melhoramento do rebanho; % de aumento na produtividade/; Nº de famílias beneficiadas	SEAGRI./ SEDS/ SESA.	Longo

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C U R T O	M É D I O	L O N G O
					(01)	(02)								
Fortalecer a agricultura familiar e consumo de alimentos saudáveis	Fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA com foco na distribuição para famílias e instituições com crianças de 0 a 6 anos	X	X	Agricultores/ instituições e Famílias	01		Permanente	100% do público atendido	Agricultura/SEDS/CONSEA	Quantidades de alimentos adquiridos/distribuídos Nº de instituições e pessoas atendidas	SEAGRI /SEDS/CONSEA/ Cons de Alimentação Escolar - CAE			Longo
Resgatar a cultura alimentar	Educação alimentar e nutricional com famílias e instituições de crianças de 0 a 6 anos.	X	X	Agricultores e instituições	02		Mensal	100% de envolvimento do público alvo	SEDS/ Agricultura/Universidades e IFCE	Nº de atividades realizadas	SEAGRI /SEDS			Médio



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		U r b	R u r	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Promover a sustentabilidade da cultura alimentar dos produtos produzidos e consumidos pelo público do PAA.	Oficinas itinerantes gastronômicas promovidas pelo Restaurante Popular para agricultores e instituições beneficiados pelo PAA.	X	X	Agricultores instituições beneficiadas	02		Mensal	100% do público alvo atendido	Agricultura /SEDS/Restaurante popular	Nº de oficinas realizadas/ nº de participantes	SEAGRI e SEDS	Longo	R	D	N

+

2ª Ação Finalística: EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Garantir a gestão da política municipal de educação infantil	Mapeamento e Regularização da rede privada de Educação Infantil pelo Conselho Municipal de Educação- CME	x	x	Centros de Educação Infantil e escolas que atendem 0 a 5 anos	02		Bianual	Mapear 100% dos CEI's e instituições de Educação infantil da rede pública e privada municipal	CME SEDUC	Rede de Educação Infantil regularizada	SEDUC/ Conselho Municipal de Educação- CME	Curto			
Garantir alimentação de qualidade na Educação Infantil	Criação de um programa de segurança alimentar na rede pública de Educação infantil	x	x	Centros de Educação Infantil e escolas que atendem 0 a 5 anos	02		Anual	Atender 100% dos CEI's e instituições de Educação infantil	SEDUC/ Setor de Merenda Escolar (Nutricionista)	Cardápio balanceado	SEDUC/CEI	Curto			



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
Fortalecer e qualificar o magistério para a Educação Infantil	Especialização em educação infantil em parceria com as instituições à nível estadual e federal	x	x	Profissionais da Educação que atuam na Educação Infantil		02	Permanente	Atender 100% da demanda de professores	SEDUC/Universidades e Parceiros (PAR)	Número de Professores formados na especialistas em educação infantil	SEDUC			Longo
	Liberação, com ônus para o município, de Mestrado para os professores da rede municipal	x	x	Professores do Sist. Municipal de Educação		01	Permanente	100% dos professores interessados liberados	SEDUC e Parcerias de Órgãos Estaduais e Federais	Número de professores da rede pública de EI com mestrado	SEDUC -			Longo
	Garantia de 25% em cima do vencimento base para os professores em estágio	x	x	Professores Efetivos do Sistema Municipal de		01	Permanente	Atender 100% dos professores aprovados em concurso público da	SEDUC	Valor recebido pelos professores em estágio probatório	SEDUC - Coordenação de Valorização do Magistérios			Longo

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META						
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L				
					(01)	(02)									U	É	O	
	probatório			Educação				rede.										
	Criação do Fórum Municipal para a Educação Infantil, abertos a profissionais envolvidos (Olhares)	x	x	Professores dos CEI's e Escolas Municipais que atendem 0 a 5	02		Anual	3 fóruns realizados	CME SEDUC e ESFAPEM	Número de profissionais envolvidos	SEDUC/CME	Médio						
	Promoção de processo seletivo para contratação dos profissionais da rede municipal de educação Infantil	x	x	Professores	02		Permanente	100% dos profissionais contratados mediante processo seletivo	SEDUC	Profissionais selecionados	SEDUC/ Setor de RH	Longo						



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
	Instituição de períodos de imersão pedagógica para os profissionais da Educação Infantil	x	x	Funcionários dos CEI's e Escolas que atendem Educação Infantil	02		Anual	100% dos profissionais dos CEI's e escolas de Educação Infantil qualificados em relação à proposta da modalidade	SEDUC	Incorporação de valores ligados ao desenvolvimento infantil pela Rede de Educação Infantil	SEDUC/Coordenação de Educação Infantil			Longo
	Assegurar formação complementar (de atividades, lúdicas, recreativas) ao pedagogo que atua na Educação Infantil	x	x	Profissionais que atuam na educação infantil	02		Trimestral	100% dos profissionais que atuam na educação infantil qualificados	SEDUC	Incorporação da importância do BRINCAR na Educação Infantil	SEDUC			Médio

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
	Construção do equipamento de formação do professor	x	x	Professores do Sistema Municipal de Educação		02	Única	ESFAPEM construída	SEDUC e Sec. obras	Existência de espaço próprio, adequado para a formação dos professores	SEDUC/ SEBRAS	Médio			
	Estabelecimento de Parceria com as Universidades para seleção de acadêmicos dos cursos de pedagogia para atuarem como auxiliar da educação infantil, consignando esta carga horária como estágio curricular	x	x	Acadêmicos do curso de pedagogia		02	Anual	40% das turmas de educação infantil com professor auxiliar	SEDUC (Coordenação da Educação Infantil e Superintendência Escolar)	Número de auxiliares de educação infantil qualificados	SEDUC	Curto			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
	remunerado.													
Garantir o acesso à Educação Infantil	Criação do sistema informatizado de matrícula	x	x	CEI's e Escolas Municipais	02		Única	Abranger 100% das escolas com o sistema de matrícula da rede municipal	SEDUC e Setor de Informática	Acompanhamento da matrícula das escolas	SEDUC	Médio		
	Construção de novos Centros de Educação Infantil ampliando o atendimento das crianças de 0 a 3 anos.	x	x	Demanda de crianças de 0 a 3 anos	01		Em execução	Atender 7.000 crianças de 0 a 3 aos	SME, Seurb, Convênios: Federais, Estaduais, Municipais e Proares	Acompanhamento da matrícula das escolas	SEDUC/ SEBRAS	Longo		

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C U R T O
Aprimorar permanentemente a proposta pedagógica, adequando-a aos resultados esperados	Revisão da Proposta Pedagógica Municipal, adequando-a de acordo com as necessidades	x	x	CEI's e Escolas Municipais que atendem Educação Infantil	02	Única	100% das instituições públicas de Educação Infantil executando proposta pedagógica revisada	Coordenação da Educação Infantil	Acompanhamento do desenvolvimento das crianças	SEDUC	Médio	
	Criação de um grupo de estudos para construção de um diagnóstico de acompanhamento através do registro de desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil.	x	x	CEI's e Escolas da Educação Infantil	02	Única	Construir um diagnóstico individual de acompanhamento para atender 100% das crianças do infantil bebê ao V,	SEDUC (Coordenação da Educação Infantil /Coordenação da Avaliação Externa / Assessoria)	Acompanhamento do desenvolvimento das crianças	SEDUC	Médio	

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C U R T O
								matriculadas na rede pública municipal				
Impactar positivamente no concernente à responsabilidade e vínculos familiares.	Formação de pais proporcionada pelos CEI, em parceria com outras políticas.	x	x	CEI's e Escolas que atendem educação infantil	02	Anual	100% dos CEI oferecendo aos pais das crianças formação e orientação educacional	SEDUC, Escolas, CEI's, CRAS, ESF's	Acompanhamento da participação dos pais no processo escolar e no desenvolvimento das crianças.	SEDUC/CEI/ CRAS/ESF	Longo	
Ampliar o atendimento tempo integral para crianças de 0 a 1 ano e 11 meses	Garantia de atendimento em tempo integral para crianças de 0 a 1 ano e 11 meses.	x	x	CEI's e Escolas Municipais de Educação Infantil que atendem	02	Permanente	Atender em tempo integral 800 crianças 0 a 1 ano e 11 meses nos CEI	SEDUC (Superintendência e Coordenação da Educação Infantil)	Acompanhamento da matrícula	SEDUC	Longo	

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
				esta faixa etária										
Reestruturar a rede municipal na lógica das escolas especializadas por modalidade	Ampliação da política das escolas especializadas voltadas para Ed. Infantil.	x	x	CEI's e Escolas da Educação Infantil	02		Permanente	80% da demanda de 0 a 5 anos atendidas em escola especializadas	SEDUC	Número de crianças atendidas em escolas especializadas	SEDUC			Longo

+

3º Ação Finalística: A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C
Ampliar o número de crianças atendidas o serviço de convivência de 0 a 3 anos	Readequação física e metodológica para atendimento de 0 a 3 anos nos CRAS (crianças e famílias)	x	x	Crianças em situação de extrema pobreza	01		Permanente	1.440 crianças atendidas /ano	SEDS	Aumento do número de crianças envolvidas	SEDS/CRAS	Curto
Desenvolver atividades, por território, que busquem o desenvolvimento das crianças e o fortalecimento das famílias	Implantação do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Infantil, atuando com as crianças de 0 a 6 anos por território	X	x	Crianças em situação de extrema pobreza	02		Permanente	1.400 famílias atendidas /ano	SEDS	Famílias acompanhadas pelo programa	SEDS	Médio

+

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Fortalecer os vínculos familiares entre os pais adolescentes e seus filhos	Realização de atividades de orientação e prevenção da gravidez na adolescência	x	x	Adolescentes e pais mais vulneráveis	02		Permanente	350 adolescentes	SEDS Sec. Saúde	Pessoas envolvidas	SEDS/SESA	Médio			
	Ação ampla para formação dos pais adolescentes (durante a gestação), multidisciplinar (nutrição, educação física etc), processual, através da metodologia Rota da Paz	X	x	Pais adolescentes	02		Permanente	300 atendimentos ano	SEDS	Pessoas envolvidas	SEDS/ CRAS	Longo			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
	Implantação de oficinas de fortalecimento da paternagem (paternidade com afeto)	X	x	Pais (homens)	02		Permanente	500 atendimentos ano	SEDS	Pais envolvidos	SEDS/CRAS	Médio			
Fortalecer os vínculos comunitários	Criação de um fórum permanente de discussão por território	X	x	Lideranças comunitárias e pais	01		Permanente	36 encontros /ano (6 por território CRAS)	SEDS	Pessoas envolvidas	SEDS/CRAS	Médio			
	Criação de um fórum virtual da rede da primeira infância	X	x	Sociedade em geral	02		Permanente	Criação de 1 web site	SEDS	Rede funcionando	SEDS/SEDUC	Longo			

4º Ação Finalística: ASSISTÊNCIA SOCIAL Á CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Ampliar o número de famílias inseridas no CADUNICO e no PBF	Mutirão para atualização e revisão cadastral	X	x	Famílias em extrema pobreza	01		Única	32.000 cadastros atualizados até junho/2014	SEDS/ Casa do Cidadão	cadastros atualizados	SEDS/ CADUNICO	Curto			
	Georeferenciamento das famílias inseridas no Cadunico	X	x		01		Permanente	32.000 famílias pontuadas até junho/2014	SEDS/ Casa do Cidadão	Famílias georeferenciadas	SEDS/ CADÚNICO	Médio			
	Busca ativa das famílias em situação de extrema	X	x		01		Permanente	100% das famílias em extrema	SEDS/ Casa do Cidadão	famílias identificadas e cadastradas	SEDS/ CADÚNICO	Longo			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META					
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L			
					(01)	(02)									U	É	O
	pobreza							pobreza	CRAS								
Garantir o acesso das crianças de 0 a 6 anos com deficiência nos serviços	Realizar diagnóstico das crianças de 0 a 6 anos com deficiência (por território dos CRAS)	X	x	Crianças com Deficiência	02		Permanente	100% das crianças identificadas	SEDS/CRAS	Crianças com deficiência identificadas	SEDS/CRAS		Médio				
	Promover encontros (nos territórios) para socialização das famílias de crianças de 0 a 6 anos com deficiência	X	x	Crianças com Deficiência	02		Permanente	36 encontros /ano	SEDS/CRAS	Encontros realizados	SEDS/CRAS		Médio				
	Realização de parceria com a Pastoral da Criança	X	X	Voluntários da Pastoral da	02		Permanente	100% dos familiares de crianças	SEDUC SEDS Pastoral da Criança	Acompanhamento do desenvolvimento das crianças com deficiência	SEDS/SESA		Longo				

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
	e profissionais da saúde para atuarem de forma itinerante junto aos familiares das crianças com deficiência de 0 a 3 anos			Criança				com deficiência de 0 a 3 anos acompanhadas		de 0 a 3 anos				
	Orientador Itinerante: terapeuta ocupacional para atuar junto as crianças de 0 a 6 anos com deficiência e seus pais	X	X	Crianças com Deficiência	02		Permanente	50% das famílias identificadas acompanhadas	SEDS/CRAS	Famílias acompanhadas	SEDS/CRAS			Longo

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
Garantir os benefícios eventuais a quem necessitar	Criação da Lei de benefícios eventuais do município	X	X	Famílias e indivíduos de baixa renda	02		Única	1 lei	SEDS	Lei aprovada e sancionada	SEDES/ Câmara Municipal	M	D	N
Atender as crianças de 0 a 6 anos em situação de rua	Criação de um Centro POP	X		Crianças em situação de rua	02		Única	1 unidade	SEDS	Centro Pop funcionando	SEDS/CREAS/ CENTROPOP	O <td>I <td>G </td></td>	I <td>G </td>	G

+

5º Ação Finalística: ATENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE – ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, FAMÍLIA ACOLHEDORA, ADOÇÃO.

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Agilizar os processos de adoção e guarda	Em parceria com o Ministério Público elaborar proposta de equipe de trabalho para estudos sociais com finalidade de adoção e guarda, com recursos de Governo do Estado.	X	x	Crianças em situação de abandono.	02		Permanente	Implantação de 1 equipe	SEDS Ministério Público CMDCA	Equipe implantada	SEDS/ CMDCA/MPE	Longo	R	D	N

+

6º Ação Finalística: DO DIREITO DE BRINCAR AO BRINQUEDO DE TODAS AS CRIANÇAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Disseminar a prática da leitura junto às crianças de 0 a 6 anos	Institucionalização da política de leitura através dos espaços temáticos, das ações do brincar e da leitura tendo como referência a Brinquedoteca Municipal, os Centros de Educação Infantil e escolas municipais com este público.	X	X	Alunos dos CEI's e escolas de educação infantil	02		Permanente	100% dos espaços temáticos desenvolvendo ações de leitura	SEDUC (Brinquedoteca Municipal)	Proporção de atividades de leitura em relação ao total de atividades desenvolvidas	SEDUC /Coordenação da Educação Infantil e Brinquedoteca Municipal	Médio			
Implantar práticas recreativas e esportivas nos bairros e distritos de forma sistemática	Projeto de formação de multiplicadores nas comunidades para práticas recreativas (jogos e brincadeiras)	X	X	Crianças a partir de 04 a 6 anos	02		Bimestral	06 formações s/ ano	Sec de Esporte e parceiros	Nº de formações realizadas	SESPORTE	Médio			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
para crianças de 4 a 6 anos														
Desenvolver um amplo programa de recreação e esporte escolar	Estabelecimento de parceria com as Universidades, para elaboração de projetos de extensão/intervenção nos CEIs como campo de estágio curricular para os profissionais da Educação Física.	X		Crianças de 4 a 06 anos	02		Permanente	100% dos CEI da sede atendidos	Sec. Esporte Sec. Educação	Nº de Crianças atendidas	SEDUC			Longo
Permitir o acesso das crianças à atividades de lazer	Fortalecimentos das ações da lazer para crianças de 0 a 6anos utilizando espaços públicos existentes e /ou da comunidade(clubes, associações comunitárias, etc)	X	X	Crianças e famílias	01		Mensal	12 realizações por ano	SECULT, Brinquedoteca Municipal ,e demais secretarias	Nº de praças realizadas	SECULT / SESPORTE			Médio

+

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
	Realização sistemática da Praça da Criança													
	Projeto Cultura nas férias	X	X	Crianças rede pública	01		Semestral	Todas as crianças da EI	SECULT	No. De crianças atendidas	SECULT			Curto
	Projeto a Escola vai ao teatro o teatro vai a escola	X	x	Prioritariamente rede pública	01		Mensal	Todas as crianças da EI	SECULT	No. De crianças atendidas	SECULT			Curto
	Visitação à casa do Papai Noel	X	x	Crianças CEI	01		Anual	Todas as crianças da EI	SECULT	No. De crianças atendidas	SECULT			Curto
	Sessões temáticas de cinema (cinema, desenho e exposição)	X	x	Crianças CEI	01		Permanente		SECULT	No. De crianças atendidas	SECULT			Curto

7º Ação Finalística: A CRIANÇA E O ESPAÇO – A CIDADE E O MEIO AMBIENTE

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
Revitalização das praças de Sobral, favorecendo os espaços de convivência e lazer para a primeira infância	Realização de concurso público de mobiliário urbano	X	x		O1		Única	1 concurso executado	SEURB	Projeto premiado	SEURB	Longo		
	Readequação da política de manutenção dos brinquedos nas praças	X	x	comunidade	02		Permanente	100% dos brinquedos das praças em boas condições de uso	SECON	Brinquedos das praças em boas condições de uso	SEURB	Médio		
Implantar parques urbanos	Implantação dos parques: Lagoa José Euclides, Continuação do Bourlevar do Arco,	X		-	02		Única	Implantar 4 parques urbanos	SEURB Sec. Obras	Parque urbanos implantados	SEURB	Longo		

7

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
	Parque Coração de Jesus, Horto florestal.													
Revitalizar praças	Revitalização das Praças Samuel Pontes, Senador Filgueiras, Igreja da Sé, da Várzea, do Patrocínio, Clódoveu de Arruda, Praça do tempo e Praça Vila Recanto	X		-	01		Permanente	Revitalização de 8 praças	SEURB Sec. Obras	Praças revitalizadas	SEURB			Longo
Construir Praças na zona rural	Construção de Praças em :Sabonete, Assentamento Picada-Rosi, Assentamento Casinha		X		02		Única	Construção de 3 praças na zona rural	SEURB Sec. Obras	Praças construídas	SEURB			Médio

+

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
Oferecer Moradia Digna	Implantação do conjunto residencial (com 3.300 unidades habitacionais, escola, CEI, Unidade de Saúde, área de lazer)	X		Famílias Baixa Renda	01		Única	Construção de 3.300 unidades habitacionais	SEURB Sec. Obras	Unidades habitacionais entregues	SEURB	Médio		
Intensificar as ações de Educação ambiental	Adaptação do Projeto Sobral a Maior limpeza para atendimentos às crianças da primeira infância	x	X	Crianças CEI	01		Permanente	100% dos CEI atendidos pelo projeto	SEURB Sec. Educação	CEI atendido	SEURB/ AMMA- Autarquia Municipal do Meio Ambiente	Curto		

+

8º Ação Finalística: ATENDENDO A DIVERSIDADE – CRIANÇAS NEGRAS, CIGANAS, QUILOMBOLAS E INDÍGENAS.

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Promover a valorização das diversidades culturais nas ações voltadas para as crianças de 0 a 6 anos	Formação para professores da EI e orientadores educacionais CRAS sobre valorização das diversidades culturais.	x	x	Crianças ciganas	02		Permanente	100% dos professores e orientadores educacionais envolvidos	Secretaria Cultura Secretaria Educação SEDS	Número de professores e orientadores envolvidos	SEDUC/ SECULT/SEDS	Longo			

+

9ª Ação Finalística: ENFRENTANDO AS VIOLÊNCIAS CONTRA AS CRIANÇAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
					(01)	(02)						C
Acompanhar as crianças vítimas de violências	Ampliação do CREAS com implantação de equipe itinerante		x		02		Única	Implantar 1 equipe técnica itinerante	SEDS	Equipe itinerante funcionando	SEDS	Longo
	Implantação da Delegacia da Criança e do Adolescente	x	x		02		Única	100% dos casos de violência contra criança de 0 a 6 anos acompanhados em Delegacia Especializada	Gov. do Estado Sec. De Segurança e Cidadania	Famílias atendidas	SEDS	Longo
	Produção de materiais lúdicos para trabalhar com famílias e crianças sobre violação de	x	x	-	02		Permanente	100% dos CRAS dispendo	SEDS	Diminuição dos casos de violação dos	SEDS/CREAS	Longo

	direitos						de material lúdico		direitos		
Qualificar a atuação do conselho tutelar	Melhoria da legislação municipal que define a escolha dos conselheiros tutelares	x	x	-	02	Único		SEDS CMDCA Legislativo	Desempenho dos conselheiros tutelares melhorado	CMDCA/ Câmara de Vereadores	Médio
	Criação de mais um conselho tutelar		x	-	02	Único	Implantar 1 conselho tutelar para atuação na zona rural	SEDS	Conselho Tutelar atuando	Câmara de Vereadores	Longo
Obter dados mais fidedignos sobre a violência contra a criança	Implementação de banco de dados sobre a violência contra a criança	x	x	-	02	Único	100% dos casos registrados e acompanhados	Sec. Saúde SEDS Conselho tutelar	Sistema funcionando	SEDS	Longo

10º Ação Finalística: ASSEGURANDO O DOCUMENTO DE CIDADANIA A TODAS AS CRIANÇAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
Garantir o acesso à documentação e à escola a todas as crianças	Garantida a matrícula do aluno, mesmo sem documentação, a escola passando a ser responsável pela articulação do documento deste, junto ao órgão competente	x	x	Alunos das escolas Municipais	02		Anual	100% das crianças até 6 anos com documentação	SEDUC, CMDCA	Acompanhamento da matrícula	SEDUC, CMDCA/ SESA	Curto		
	Realização de mutirões da cidadania	x	x	Famílias baixa renda	01		Semestral	2 mutirões /ano	SEDS	Relatórios	SEDS	Longo		

+

11º Ação Finalística: PROTEGENDO AS CRIANÇAS CONTRA A PRESSÃO CONSUMISTA

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
Promover orientação ao consumo consciente	Desenvolvimento de ações de Educação empreendedora e educação financeira nas escolas de tempo integral	X	X	Alunos da rede pública e privada de ensino a partir dos <u>04</u> anos	02		Mensal	100% das escolas de tempo integral	STDE(Sec. Do Trabalho e desenvolvimento Econômico) Educação ,rede privada de ensino e ONGs	Nº de escolas atendidas	STDE/SEDUC			Longo
	Realização de Oficinas junto às famílias atendidas pelo CAD Único para implementação de ações de Educação empreendedora	X	X	Famílias em extrema pobreza	02		Permanente	100% das famílias em situação de extrema pobreza	STDE, SEDS ONGs	Nº famílias inscritas no CADÚNICO atendidas	SEDS			Longo

+

12º Ação Finalística - CONTROLANDO A EXPOSIÇÃO PRECOCE AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb.	Rur.	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L	
					(01)	(02)									U
Realizar campanhas intersecretoriais de conscientização dos pais e da comunidade acerca da análise crítica da influência da mídia no desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos	Inclusão de campanhas educativas nas programações da Semana Municipal do Bebê no mês de maio e do Outubro Sobral Criança no mês de Outubro	x	x	Pais e comunidade	02		Semestral	01 campanha por semestre	Educação, Esporte, Saúde, SEDS Cultura Agricultura	02 campanhas realizadas anualmente	SEDUC SAÚDE SEDS SECULT SEAGRI SESPORTE	Médio	R	D	N

13º Ação Finalística: EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb.	Rur.	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M	L
					(01)	(02)								
Orientar e sensibilizar profissionais da ESF/NASF, pais e responsáveis sobre a prevenção de acidentes nas crianças de 0 a 6 anos	Inclusão da Temática prevenção de Acidentes nas sessões de Pré-Natal e Puericultura	x	x	Nutrizes/puérperas	02		Permanente	100% da UBS envolvidas	Saúde	Nº sessões realizadas por UBS	SESA	Médio		
	Reforço da temática Prevenção de Acidentes na Primeira Infância, nas ações de Educação Permanente das equipes de atenção básica qualificando o acompanhamento nas visitas domiciliares.	x	x	Profissionais da ESF/NASF	02		Permanente	100% dos profissionais da ESF/NASF qualificados	Saúde	Redução do Nº de acidentes domésticos	SESA	Médio		

Efetivar a Educação de Trânsito de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro de forma constante nos CEIs e nos cursos de formação professores de Educação Infantil de Sobral	Capacitação sobre a temática nos Cursos de formação continuada para professores da rede pública e privadas	X	X	Professores da rede de Educação Infantil pública e Privada	02	Permanente	100% dos profissionais da Educação Infantil de Sobral capacitados	Educação Segurança e Cidadania e Rede das Escolas Privadas de Educação Infantil	Redução dos acidentes de trânsito	SSC/Coordenadoria Municipal de Trânsito	Longo
Instituir normas de segurança para piscinas residenciais, de clubes de outras áreas públicas e privadas.	Criação de Projeto de Lei Municipal normatizando medidas de segurança ao acesso destes equipamentos às crianças de 0 a 6 anos	X	X	Crianças de 0 a 6 anos	02	Permanente	Cumprimento da Lei por 100% dos Estabelecimentos públicos/privados	CMDCA Gestor Municipal	Erradicação dos óbitos por este tipo de acidente no município de Sobral	SESA	Longo

4. FINANCIAMENTO

O PMPI tem um caráter intersetorial, desta forma ressaltamos que os recursos necessário a execução das ações estão contemplados nos orçamentos das secretarias setoriais envolvidas na sua elaboração e, por conseguinte responsáveis pela sua implementação.

O processo de nivelamento entre as ações propostas e ações já projetadas realizado de forma integrado com planos das secretarias setoriais envolvidas (Secretaria da Educação Saúde, Desenvolvimento Social, Urbanismo, Cultura e Obras) nos garante em definitivo os recursos necessários para sua operacionalização, de tal forma que, pela abrangência e amplitude dos investimentos tornou-se inviável a definição de um valor único destinado a este fim.

5. MONITORAMENTO E CONTROLE

Para o monitoramento do Plano Municipal pela Primeira Infância de Sobral, seguindo as orientações da Rede Nacional Primeira Infância, será utilizado o Software MONITORA PMPI. Este sistema desenvolvido pelo IFAN e UNICEF para utilização gratuita pelos municípios brasileiros tem como objetivo: “facilitar a supervisão contínua das atividades do PMPI com o propósito de verificar se os procedimentos planejados estão sendo seguidos pelos atores”. Assim o monitoramento será feito por meio da verificação da proporção das atividades realizadas comparando-as com o planejamento inicial, analisando em que medida as atividades se efetivaram.

Constitui ferramenta para avaliar a execução das ações previstas, com indicadores de eficiência e eficácia. Para avaliar o impacto das ações, é sugerido a reaplicação do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância após o período recomendado de dois anos, quando será possível comparar os indicadores da linha de base com os atuais e aferir os resultados impulsionados pelas ações executadas. Dessa forma será possível constatar se as ações planejadas e executadas foram efetivas no alcance dos objetivos.

Além disso têm-se a clareza da importância do processo de acompanhamento que se dará sobretudo no acompanhamento permanente do desenvolvimento de cada atividade, buscando apreender aspectos qualitativos e relacionais, que devem ser igualmente considerados em sua importância.

Quanto aos atores envolvidos no processo de monitoramento do PMPI, espera-se a participação efetiva do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) aliado à comissão local de elaboração e execução do PMPI, mas é preciso também



ouvir a comunidade, a sociedade civil organizada, o legislativo, executivo e judiciário e não obstante às crianças.

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Sobral acata as recomendações apresentadas na publicação “Guia para Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância da RNPI”, onde são sugeridas as seguintes ações para favorecimento do monitoramento e avaliação das atividades:

1. Obtenção da linha de base dos PMPI a partir das informações encontradas por meio do preenchimento do Instrumento de Diagnóstico Situacional da Primeira Infância;
2. Manutenção do Coordenador local e da Comissão de Elaboração e acompanhamento da Execução do PMPI, com representação governamental e da sociedade civil de diversas áreas afetas à primeira infância para articular as ações de monitoramento.
3. Alimentação, de forma completa, das ações planejadas pelo município inseridas no PMPI no software MONITORA PMPI.
4. Solicitação, a cada 6 meses, aos setores responsáveis pela execução das ações do PMPI de relatório situacional das ações realizadas.
5. Preenchimento completo das informações de monitoramento de cada ação inserida no software MONITORA PMPI, na aba Monitorar PMPI, e extração de relatórios de acompanhamento de processo.
6. Apresentação em reunião conjunta do CMDCA com a Comissão de Elaboração e Acompanhamento da Execução do PMPI dos relatórios de acompanhamento de processo gerados pelo MONITORA PMPI para avaliação por parte da plenária.
7. Elaboração, aprovação no CMDCA e encaminhamento aos setores responsáveis, de recomendações de ajuste para ações planejadas no PMPI e não executadas ou executadas de forma insuficiente no período monitorado.
8. Inclusão dos realinhamentos adotados para a execução das ações no software MONITORA PMPI por meio da função EDITAR.
9. Registrar as ações do PMPI realizadas por meio de relatórios e arquivos fotográficos para dar consistência às avaliações posteriores.
10. Realizar visitas de acompanhamento nos locais onde ocorrerem ações voltadas à primeira infância, gerando relatórios qualitativos.
11. Realização do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância a cada dois anos e análise de resultados tendo como parâmetros a linha de base e os relatórios de monitoramento da execução das ações do PMPI

+

6. AGRADECIMENTOS

Aos Secretários Municipais de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Combate a Extrema Pobreza, Cultura, Esporte, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Urbanismo, Obras, e suas respectivas equipes técnicas que colaboraram para a elaboração do Plano Municipal para a Primeira Infância-PMPI.

À Comissão Municipal de Elaboração e Acompanhamento do PMPI composta por representações das secretarias setoriais, à 6ª CREDE e à ONG SAFS- Sociedade da Família Sobralense pela colaboração, dedicação e apoio no processo.

Ao Instituto da Infância - IFAN, através de sua equipe técnica.

Ao Assessor Especial do Gabinete do Prefeito Municipal, Tomaz Martins Junior, pelo apoio na sistematização;

A todos os que contribuíram, direta e indiretamente, com a realização deste trabalho.

+

7. COLABORADORES:

Relacionamos a seguir os nomes dos profissionais das secretarias setoriais que também contribuíram diretamente com a elaboração do PMPI na etapa de análise setorial.

Profissionais Colaboradores

SAUDE:

- Dra. Josiane Alves Dorneles – Coordenadora da Atenção a Saúde
- Carina Guerra – Coordenadora da Atenção Primária
- Maria Socorro Carneiro Linhares - Assessora Técnica

EDUCAÇÃO

Júlio César da Costa Alexandre – Secretário da Educação

Antônia Araújo de Sousa - Coordenadora da Jornada Ampliada

Iracema Rodrigues Sampaio de Sousa – Coordenadora da Avaliação Externa

Daniele Pontes Passos – Gerente de Educação Infantil

Raffa Ferreira Lima Guimarães – Supervisor

Maria Rosiana dos Santos – Supervisora

Maria Neuverina de Albuquerque – Superintendente Escolar

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A EXTREMA POBREZA

Maria Duveneide Cruz

Francisco de Paulo Guimaraes

Emanuel David T. de Lima Sousa

Cíntia Mesquita

Eva Samara da Cruz Leal

URBANISMO:

Gizella Melo Gomes –Secretária de Urbanismo

Livia Alves de Souza - Coordenação de Educação Ambiental

Erandir Cruz Martins – Chefe de serviços

Lorena Kelly Rodrigues da Costa – Patrimônio Histórico e Meio Ambiente

CULTURA

Lilia de Castro Neves – Coordenadora de Turismo

Ana Delizier de Souza – Coordenadora de Ação Cultural

Norma Suely Rodrigues Silva – Secretária Executiva

Edilberto Florenço dos Santos – Coordenador da Casa do Capitão Mor

ESPORTE

Shelda Kelly Bruno Bedê – Secretária do Esporte

Teresa Cristina Mendes Carneiro – Coordenadora do Agita Sobral

Maria do Socorro Lobato Alves – Secretária

Rosaldo Costa Freire – Coordenador do Esporte

João Paulo Montenegro – Gerente de Paradesporto

STDE:

Daniela da Fonseca Costa – Secretária da Tecnologia e Desenvolvimento Econômico

Ivânia Maria de Sousa – Gerente Trabalho Pleno

Tarciliane Candido - Coordenadora de Desenvolvimento Econômico

Francisco Gergilei Cavalcante – Coordenador de Tecnologia e Inovação

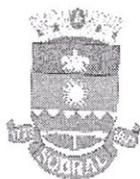
SEAGRI

Ana Paula Lima do Vale

Pedro Pitombeira de Alcântara Maia

Outros:

Maria Vanusa Rosendo Rodrigues – Assistente Administrativo (Articulação Municipal)



**ESTADO DO CEARÁ
MUNICÍPIO DE SOBRAL**

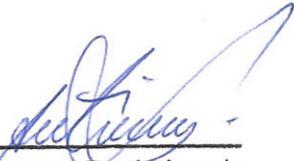
SANÇÃO PREFEITURAL Nº 1365/15
Ref. Projeto de Lei nº 1888/15

Empós análise ao Projeto de Lei em epígrafe, o qual “**DISPÕE SOBRE APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA – PMPI, DO MUNICÍPIO DE SOBRAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**” aprovado pela Augusta Câmara Municipal de Sobral, pronunciamo-nos por sua **SANÇÃO EXPLÍCITA E IRRESTRITA.**

Publique-se.

**PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES
FERREIRA GOMES JÚNIOR, em 01 de setembro de 2015.**


JOSÉ CLODOVEU DE ARRUDA COELHO NETO
Prefeito Municipal

VISTO: 
Antônio Lourenço Tomás Arcaño
Procurador-Geral
Município de Sobral-CE